

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**SIDILEIA DE MACEDO SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é um trecho de uma carta do poeta Mário de Andrade a outro poeta, Manuel Bandeira, dentre as muitas cartas que trocaram entre si.

*São Paulo, 22 de julho de 1926.*

*Manu*

*Escrevo meio apressado entre uma barafunda horrorosa de trabalhos que vim encontrar aqui em casa desde que cheguei da fazenda. Tinha muito que conversar com você sobre o tempo que passei no Rio porém agora creio que só irei conversando aos poucos, porque desta vez não tenho mesmo tempo pra falar tudo. E quem sabe se não falarei nunca... O tempo é assim... Antes de mais nada: aí vai o "Pai-do-mato", que você entregará pro Facó publicar no Globo. Prometi a ele e cumpro a promessa.*

*Mário*

*Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira. Organização, introdução e notas Marcos Antônio de Moraes. 2ªed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Instituto de Estudos.*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

A carta é uma comunicação escrita. É usada para transmitir notícias a pessoas que estão distantes. Ela deve conter alguns elementos: data, local, vocativo, assunto (desenvolvimento), despedida e remetente. Na carta em questão, identifique:

- O vocativo
- O assunto
- O remetente

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a estrutura de cartas pessoal, oficial, diferenciando-as quanto à sua finalidade e esfera de circulação*

### **Resposta comentada**

Espera-se que o aluno, após ter estudado os elementos que compõem uma carta, identifique o vocativo (Manu), o assunto (uma conversa entre os amigos Mário e Manuel em que o primeiro demonstra ao final um desencanto diante da pressa que a vida nós impõe e faz um pedido: entregar “Pai- do –mato” ao Facó para publicar no Globo.

### **QUESTÃO 2**

Observe as passagens: “...que vim encontrar aqui em casa...porém agora creio que só irei conversando aos poucos...”

Na introdução, Mário emprega os advérbios “aqui” e “agora”. Eles referem-se respectivamente:

- a) Data (22 de julho de 1926) e local (São Paulo).
- b) Local (São Paulo) e a data (22 de julho de 1926)
- c) Remetente (Mário) e destinatário (Manu)
- d) Destinatário (Mário) e remetente (Manu)

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a estrutura de cartas pessoal, oficial, diferenciando-as quanto à sua finalidade e esfera de circulação.*

### **Resposta comentada**

Espera-se que o aluno perceba que o advérbio “aqui” expressa a ideia de lugar (São

Paulo) e que o advérbio “*agora*”, a ideia de tempo (22 de julho de 1926). Sendo assim, a alternativa correta é a letra **B**.

### QUESTÃO 3

O grau de formalidade ou de informalidade de uma carta depende do objetivo de quem escreve e para quem escreve. Na carta em estudo, temos uma “*conversa entre amigos*”, o que a configura como uma carta pessoal ou familiar. Marque as alternativas que comprovam trata-se de uma carta pessoal.

- a) O uso de um vocativo carinhoso, Manu.
- b) O emprego de palavras que expressam espontaneidade no modo de dizer, como *barafunda* (s.f. situação confusa; bagunça tumulto. *Mini Houaiss*- Dicionário de Língua Portuguesa).
- c) A utilização de pronomes de tratamento de trato mais cerimonioso.
- d) O conhecimento partilhado entre remetente e destinatário sobre a ida de Mário à fazenda.
- e) O pedido realizado por Mário a Manu, sem grau de formalidade.
- f) A preocupação com a formalidade no uso da língua, por meio de expressões próprias de cartas oficiais.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer os níveis de formalidade empregados no texto.*

### Resposta comentada

O enunciado deixa bem claro que trata-se de um texto entre amigos. A partir daí, cabe ao aluno perceber que, por se tratar de pessoas que têm um grau de intimidade, o remetente faz uso de terminadas palavras, demonstra uma cumplicidade e um conhecimento sobre a

vida do destinatário que somente quem se conhece tem. Sendo assim, as alternativas corretas são A,B,D,E.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Os pronomes de tratamento são palavras que utilizamos quando nos dirigimos com respeito a determinadas pessoas. A maioria desses pronomes tem relação com a profissão ou com o cargo exercidos pela pessoa a quem nos dirigimos.

Identifique o pronome de tratamento usado por Mário na carta para Manu e explique o motivo pelo qual fez o uso deste pronome.

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer e utilizar os pronomes de tratamento.*

#### Resposta comentada

O aluno deverá perceber que se trata de uma carta entre amigos, o que faz com que Mário use o pronome VOCÊ, pelo grau de intimidade que existe entre eles.

## TEXTO GERADOR II

### Carta do leitor

Na maioria dos jornais e revistas, há uma seção destinada a cartas do leitor. Ela oferece um espaço para o leitor elogiar ou criticar uma matéria publicada ou fazer sugestões, reclamações.

Leia as duas cartas publicadas no jornal O Globo do dia 13/03/2013.

## CORREIOS

**CARTA I** *Uno minha voz à do leitor Heraldo Carvalho (12/3) acusando a ineficácia dos Correios. Mais uma vez, reclamo da demora na entrega da correspondência. Recebi hoje (12/3) a fatura do telefone. No alto da conta consta: “Postagem em 01/3/2013 \_ vencimento 10/3/2013.” Isto significa que perdi o prazo de pagamento, por inércia dos Correios! Por que tanta demora? Afinal, Rio – Teresópolis é um trajeto que se faz em menos de duas horas!*  
**Daisy de Siqueira Bertoche** Teresópolis, RJ.

**CARTA II** *Aumento o coro dos que reclamam dos Correios. Postei uma carta registrada, para São Paulo, no dia 7 deste mês. Ao verificar a situação da carta no dia 12, descobri que ela constava como postada. Quer dizer, não havia sido entregue. Vergonhoso que uma carta para São Paulo, por cujo envio paguei R\$ 6,80, vá levar no mínimo cinco dias para chegar; Como precisava que recebessem a carta o mais rapidamente possível, enviei uma cópia por Sedex, Fui à agência e esperei uma hora e quarenta minutos para ser atendido. É triste constatar que os Correios se aproveitam de não haver concorrência e fazem o que querem com o povo que dele depende.* **Angelo Teles**, Rio.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

A crase não é um acento gráfico, mas o resultado de uma fusão (união) de duas vogais iguais. Em grego, crase significa justamente  *fusão*. Na Língua Portuguesa, quando ocorre uma fusão entre uma preposição **a** com o artigo **a/as**, com pronomes demonstrativos **a/as** e com a vogal inicial dos pronomes demonstrativos **aquele, aquela, aquilo** aplica-se o acento grave ( ` ) para assinalar a crase, ou seja, a fusão das duas vogais. Há também vários casos em que não se usa crase, como: *diante de verbos, diante de palavras masculinas*.

Com base no que foi dito, justifique a presença da crase na frase seguinte:

“*Uno minha voz à do leitor Heraldo Carvalho*”

**Habilidade trabalhada**

*Apropriar-se adequadamente das regras de realização da crase*

**Resposta comentada**

O aluno deverá observar que apesar da contração **do** ser uma palavra masculina, a palavra **voz** encontra-se subentendida o que força a fusão de **uno-a + a voz = à**.